



## **DELOITTE E DIRETORIA DE COMPLIANCE: COMO ACREDITAR EM TRANSPARÊNCIA?**

Os contratos sem licitação ou por inexigibilidade principalmente com Consultorias “de notório saber” têm sido alvos de constantes denúncias das Entidades de representação sindical, especialmente as ligadas às bases do Sistema Eletrobras, como o CNE.

Em vários momentos as entidades apontavam o crescimento e os astronômicos valores envolvidos nesse tipo de contratação que, diga-se de passagem, só cresceu de 2016 para cá.

A Deloitte é uma dessas consultorias com contratos milionários com a Eletrobras. De fato, ela vem “ganhando” contratos e aditivos da Eletrobras há muitos anos, sempre com dispensa de licitação, em evidente conflito de interesses.

A Deloitte é a consultoria, onde esteve na época a Diretora de Compliance, principalmente dos processos SOX.

Então, ao menos por questão de ética, não poderia prestar qualquer outra consultoria à Eletrobras. Entretanto, ela vem sendo usada em processos de negócios, como é o caso do suporte ao mal explicado acordo com a Eletropaulo, entre outros. A permissividade parece tanta, que não se sabe até hoje se a Deloitte tem respaldo em algum escopo contratual para ter subsidiado o caso Eletropaulo.

Outra questão de ética, mesmo que seja legal, é contratar uma diretora de Compliance que há pouco tempo era braço forte da Deloitte.

Com tanto dinheiro envolvido nos contratos com a Eletrobras, como ela vai investigar os processos em que a Deloitte participa? Como vai investigar os contratos e aditivos da Deloitte? Pior ainda, como vamos confiar plenamente na qualidade dos serviços da Deloitte, se ela teve grande influência na vida profissional da nossa diretora de Compliance, cuja função é, também, investigar os contratos da própria Deloitte?

O CNE entende que seria muito importante que os contratos da Eletrobras com a Deloitte fossem examinados e se efetivamente houve resultados positivos na execução dos trabalhos ou se houve mesmo foi prejuízos à Empresa e ao Erário.

Outras consultorias que carecem de exames são a Roland Berger, que também vem ganhando contratos milionários, e a FGV, muito agraciada nos negócios da Eletrobras recentemente.

Mas teríamos que ter uma Diretoria de Compliance para isso... Ou a Polícia Federal.